

**BANCOOB Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – BANCOOB DTVM**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis
30 de junho de 2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Sócios
BANCOOB Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Examinamos as demonstrações contábeis da BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM (“BANCOOB DTVM” ou “Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da BANCOOB DTVM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.




BANCOOB Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 12 de agosto de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF


Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" DF

**BANCOOB Distribuidora de
Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. –
BANCOOB DTVM**

**Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2014**

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM**
Demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	13
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	13
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	14
Nota 4 – Disponibilidades	17
Nota 5 – Títulos e Valores mobiliários - Não circulante	17
Nota 6 – Outros créditos - Diversos	18
Nota 7 – Fiscais e previdenciárias - Circulante	18
Nota 8 – Outras obrigações - Diversas	18
Nota 9 – Patrimônio líquido	18
Nota 10 – Receitas de prestação de serviços	20
Nota 11 – Despesas de pessoal	21
Nota 12 – Despesas administrativas	21
Nota 13 – Tributos sobre Lucros a Pagar	22
Nota 14 – Critérios de tributação	22
Nota 15 – Transações com partes relacionadas	22
Nota 16 – Outras informações	24
Nota 17 – Gerenciamento de Riscos	25
Composição da Diretoria	28
Relatório dos Auditores Independentes	

Relatório da administração

1. Cenário Macroeconômico

O primeiro semestre de 2014 foi marcado pela continuidade da deterioração do quadro macroeconômico brasileiro. A despeito de uma perspectiva que já se mostrava pouco animadora para o desempenho da atividade econômica no ano, o comportamento efetivo da economia nos primeiros meses de 2014 foi menor que o esperado, resultando na contínua redução das projeções para o crescimento do PIB. Dessa forma, os acontecimentos verificados nesse período trouxeram cautela às perspectivas de melhoria do quadro macroeconômico brasileiro.

Do ponto de vista internacional, o primeiro semestre apresentou um cenário de instabilidade, com o desempenho das principais economias gerando preocupações. Nos Estados Unidos há sinais crescentes de retomada de um bom ritmo de crescimento. No entanto, na Europa, a lenta retomada tem dado sinais de fragilidade e na China prevaleceu um ambiente de preocupação com o grau de desaceleração da economia, embora o resultado do segundo trimestre tenha trazido alívio.

Em relação ao PIB nacional, verificou-se, no primeiro trimestre de 2014, uma tímida expansão registrando um avanço de 0,2% em relação ao trimestre anterior. Mereceu destaque nesse período o PIB agropecuário com um crescimento de 3,6%, evidenciado pelas safras de soja, arroz, feijão e algodão.

Espera-se um resultado positivo para a agricultura brasileira em 2014. A produção de grãos da safra 2013/2014 deve ser superior à temporada passada. Os preços das commodities permanecem em patamares elevados, sendo que a queda esperada para as cotações não deverá comprometer a renda agrícola real do produtor. Mesmo no cenário de recomposição da oferta mundial de grãos, a expressiva produção brasileira, a demanda internacional aquecida e o patamar desvalorizado do real frente ao dólar, devem garantir um bom resultado para a balança comercial do setor neste ano.

No cenário doméstico mantiveram-se as pressões inflacionárias no primeiro semestre de 2014, forçando o Banco Central a elevar a taxa Selic por duas vezes, atingindo o patamar de 11% em abril de 2014. A curva de juros teve períodos distintos ao longo do semestre, sendo que até março prevaleceu um quadro de pressões nas taxas de juros de longo prazo, em meio ao pessimismo dos investidores com o Brasil. Porém, a redução do mau humor global, a valorização do real, o fim do ciclo de aperto monetário e a contínua deterioração das perspectivas para o crescimento econômico resultaram na derrubada dos juros futuros ao longo do segundo trimestre.

A política monetária deparou-se com um quadro amplamente desafiador, com a manutenção das expectativas de inflação para o fim de 2014 e 2015 próximas ao teto da meta. Em junho, o IPCA acumulado em 12 meses rompeu o teto da meta de inflação, ao atingir 6,52%. Embora os alimentos tenham contribuído de maneira importante para a aceleração dos preços – o grupo alimentação e bebidas teve variação superior a 5% no período –, houve outros fatores que pressionaram o indicador. A inflação de serviços manteve-se elevada, acumulando 4,6% no ano e 9,1% em 12 meses. Os preços administrados começam a ser recompostos, com destaque para as tarifas de energia elétrica ajustadas em 2013.

Relatório da administração

O frágil cenário da economia está intimamente ligado à contínua redução dos índices de confiança do consumidor e da indústria, calculados pela FGV, que recuaram aos menores níveis desde o início de 2009, quando a economia ainda sentia os piores efeitos da crise financeira global. Se, por um lado, a atuação dos empresários vem refletindo todo o quadro adverso para a economia, do outro os consumidores adotaram uma postura cautelosa diante do sentimento de esfriamento do mercado de trabalho, com conseqüente perda do poder de compra devido à persistência inflacionária e piora das condições do crédito.

Neste cenário de confiança em baixa, menor geração de empregos, expansão modesta dos salários e acesso mais difícil ao crédito, as vendas no varejo sustentaram trajetória mais contida em relação ao padrão dos últimos anos. No acumulado até maio deste ano, o varejo restrito exibiu alta real de 5,0% nas vendas na base anual, mas o índice ampliado, que inclui as vendas do setor automotivo, cresceu apenas 1,4% no período. A evolução está em linha com a expectativa de menor crescimento do consumo nos próximos anos, diante da incapacidade dos condicionantes que puxaram a variável nos anos anteriores – emprego, renda e crédito – sustentarem a mesma *performance*. Adicionalmente, há limites claros à expansão do consumo no país, dado pelo patamar já elevado do déficit em transações correntes, que tem se aproximado de 4% do PIB.

Se o primeiro semestre de 2014 foi marcado pela consolidação do quadro econômico adverso no Brasil, o desenrolar do processo eleitoral deste ano – em que pese a alta volatilidade de mercados esperada nestes momentos – abre espaço para a realização de debates construtivos e pode provocar ajustes positivos na condução da política econômica brasileira.

2. BANCOOB DTVM

A BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A instituição teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A BANCOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

3. Performance

A BANCOOB DTVM encerrou o primeiro semestre de 2014 com ativos totais consolidados de R\$ 3,3 milhões, representando um crescimento de 2,97% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 2,6 milhões em junho de 2014, os títulos classificados como “disponíveis para venda” estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa CDB pós-fixados do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e rentabilidade indexada ao CDI/Cetip.

Relatório da administração

Pagamento de dividendos

A BANCOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em maio/2014, a quantia total de R\$ 578 mil, referente o resultado do exercício de 2013.

4. Gerenciamento de riscos

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, que foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Bancoob (Controlador).

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos e Riscos, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração do Bancoob (Controlador).

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.Bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob (Controlador) aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

a) utilização do *VaR* – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;

Relatório da administração

- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*, que inclusive, alimentam a análise de situações extremas para efeito do gerenciamento do capital regulamentar;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.Bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

c. Risco de crédito

O Bancoob (Controlador) aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;

Relatório da administração

- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;
- g) Análise de situações extremas de perdas na carteira de crédito com vistas a subsidiar o gerenciamento do capital regulamentar.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/09, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.Bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

5. Patrimônio líquido e resultado do semestre

O patrimônio líquido em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 2,5 milhões.

O lucro líquido no período foi de R\$ 221 mil, com retorno anualizado de 17,3% sobre o patrimônio líquido médio.

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios da Bancoob DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a) Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro.
- b) Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção.
- c) Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

Relatório da administração

As operações realizadas pela DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 5,4 bilhões em 30/06/2014, distribuídos em 17 fundos de investimentos e 4 carteiras administradas. Esse valor supera em 14% o patrimônio líquido esperado para período, de R\$ 4,7 bilhões.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao BANCOOB, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores da BANCOOB DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Balanco patrimonial em 30 de junho
 Em milhares de reais

ATIVO	2014	2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
CIRCULANTE	742	640	CIRCULANTE	816	692
Disponibilidades (nota 4)	6	25	Outras Obrigações	816	692
Outros créditos	706	490	Sociais e estatutárias	56	58
Rendas a receber (nota 15 (a))	448	294	Fiscais e previdenciárias (nota 7)	286	205
Diversos (nota 6)	258	196	Diversas (nota 8)	474	429
Outros valores e bens	30	25	NÃO CIRCULANTE	50	100
Despesas antecipadas	30	25	Obrigações diversas (nota 8)	50	100
NÃO CIRCULANTE	2.681	2.687	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 9)	2.457	2.435
Realizável a Longo Prazo	2.575	2.679	Capital Social	2.170	2.170
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	2.575	2.679	Reserva de lucros	287	265
Livres	6	8			
Imobilizado	6	8			
TOTAL DO ATIVO	3.323	3.227	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.323	3.227

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM**Demonstração do resultado****Semestres findos em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas de prestação de serviços	<u>2.009</u>	<u>1.598</u>
Receitas de prestação de serviços (nota 10)	2.009	1.598
Receitas de intermediação financeira	<u>148</u>	<u>124</u>
Resultado com títulos e valores mobiliários (nota 5)	148	124
Resultado bruto com serviços e intermediação financeira	<u>2.157</u>	<u>1.722</u>
Outras despesas operacionais	<u>(1.764)</u>	<u>(1.372)</u>
Despesas de pessoal (nota 11)	(1.319)	(1.023)
Despesas administrativas (nota 12)	(244)	(189)
Despesas tributárias	(201)	(160)
Resultado Operacional	<u>393</u>	<u>350</u>
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	<u>393</u>	<u>350</u>
Imposto de renda e contribuição social (nota 13)	<u>(172)</u>	<u>(119)</u>
Imposto de renda	(103)	(70)
Contribuição social	(69)	(49)
Lucro líquido do semestre	<u>221</u>	<u>231</u>
Número de quotas no final do semestre em milhares: (nota 9 (a))	2.000	2.000
Lucro líquido por lote de mil quotas do capital social no final do semestre - R\$	0,11	0,12

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Em milhares de reais

	Capital	Reserva de Lucros		Lucros	Total
	social	Legal	Outras	acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	2.170	46	1.337		3.553
Dividendos pagos de exercícios anteriores (nota 9 (c))			(1.337)		(1.337)
Lucro líquido do semestre				231	231
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:					
Dividendos propostos (nota 9 (b))				(12)	(12)
Constituição de reservas		12	207	(219)	
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>2.170</u>	<u>58</u>	<u>207</u>	<u>-</u>	<u>2.435</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.170	77	548	-	2.795
Dividendos pagos de exercícios anteriores (nota 9 (c))			(548)		(548)
Lucro líquido do semestre				221	221
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:					
Dividendos propostos (nota 9 (b))				(11)	(11)
Constituição de reservas		11	199	(210)	
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>2.170</u>	<u>88</u>	<u>199</u>	<u>-</u>	<u>2.457</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa**Semestres findos em 30 de junho**

Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	393	350
Ajustes:		
Depreciações	1	2
	<u>394</u>	<u>352</u>
Variações nos ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	333	1.091
Rendas a receber	(24)	28
Outros ativos	162	155
Outras obrigações	(128)	(123)
Outros valores e bens	(29)	(21)
Caixa proveniente das operações	<u>708</u>	<u>1.482</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(142)	(119)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>566</u>	<u>1.363</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Alienação de imobilizado de uso	-	2
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	<u>-</u>	<u>2</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(578)	(1.364)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(578)</u>	<u>(1.364)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(12)</u>	<u>1</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(12)	1
No final do semestre	6	25
No início do semestre	18	24

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13 de janeiro de 2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento da BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM (“Bancoob DTVM” ou “Instituição”), constituída em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade empresária limitada cuja atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

A BANCOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência.

Os Fundos de Investimentos administrados pela BANCOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	2014	2013
Sicoob Fundo de Investimento – RF	X	X
Microfin Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Coopmútuo Fundo de Investimento – Mult – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Centralização Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Fundo de Investimento Ded. Setor de Saúde Sup. – ANS	X	X
Unicred SP Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	X	X
Unicred SC Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	X	X
Unicred MG Fundo de Investimento RF – CP – Inv. Qualificado	X	X
Invest RIO FI Renda Fixa Crédito Privado	X	X
BANCOOB FIC de FIA Indexado Ibovespa	X	X
Unicoob Fdo. Inv. – RF – Crédito Privado	X	X
Sicoob DI Fundo de Invest. Referenciado DI	X	X
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	-

O descasamento entre passivos e ativos circulantes não oferece risco em função de que a maior parte do ativo de longo prazo, ou seja, 100% constitui-se em aplicações nos CDB's do Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB e podem ter sua liquidação antecipada, se necessário.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2014 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

Por não ter realizado transações caracterizadas no resultado abrangente nos exercícios findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, não é requerida a apresentação da demonstração do resultado abrangente para a BANCOOB DTVM.

A Diretoria da Bancoob DTVM aprovou as Demonstrações Financeiras em 06 de agosto de 2014.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A BANCOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional (depósitos bancários) que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d) Ativo e passivo circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas "*pro rata temporis*", líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

iii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

f) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e Equipamentos de uso – 10%;
- Equipamento de Comunicação – 10%

As taxas de depreciação estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. No 1º semestre de 2014 e de 2013, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

A BANCOOB DTVM não possui créditos tributários não utilizados.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da BANCOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a BANCOOB DTVM tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i) Pronunciamentos Técnicos – CPC

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamentos Baseado em Ações
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j) Plano de previdência

A BANCOOB DTVM é uma das patrocinadoras do plano de previdência Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

4. Disponibilidades

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depósitos bancários	6	25

5. Títulos e valores mobiliários – Não circulante

	<u>30/6/2014</u>				<u>30/6/2013</u>		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor de custo atualizado
CDB - Bancoob	-	-	2.575	2.575	2.575	2.679	2.679
Total	-	-	2.575	2.575	2.575	2.679	2.679

Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As receitas financeiras da BANCOOB DTVM geradas por essas aplicações resultaram no montante de R\$ 148 (2013 - R\$ 124).

6. Outros créditos – Diversos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamentos	113	99
Tributos a compensar	145	97
Total	<u>258</u>	<u>196</u>

7. Fiscais e previdenciárias - Circulante

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	172	119
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	-	5
Impostos e contribuições sobre salários	80	53
Outros (ISS/Pis/Cofins)	34	28
Total	<u>286</u>	<u>205</u>

8. Outras obrigações – Diversas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para despesas de pessoal	365	316
Provisão para outras despesas administrativas	60	50
Obrigações legais	99	163
Total	<u>524</u>	<u>529</u>
Circulante	<u>474</u>	<u>429</u>
Não circulante	<u>50</u>	<u>100</u>

9. Patrimônio líquido

(a) Capital Social

O capital social da instituição é de R\$ 2.170, divididos em 2.000.000 (dois milhões) quotas, distribuídas entre os sócios:

(i) **Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB**, proprietário de 1.999.987 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta e sete) quotas.

(ii) **Gil Marcos Saggioro**, proprietário de 13 (treze) quotas.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reserva de lucros

A BANCOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal no valor de R\$ 11 (2013 – R\$ 12). Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 199 (2013 – R\$ 207), referente ao resultado do 1º semestre de 2014, a ser destinado na próxima reunião dos quotistas.

(c) Dividendos

A distribuição do Resultado será efetuada de acordo com o capítulo VI do instrumento de constituição que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas.

Em 13 de maio de 2014, ocorreu o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente o resultado do exercício de 2013, conforme parecer de decisão PD 2014/011 da Diretoria da BANCOOB DTVM, e, Ata de reunião dos sócios realizada em 17 de fevereiro de 2014 na quantia de R\$ 578 (2013 – R\$ 1.337). O pagamento ocorreu no dia 19 de maio de 2014.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração de fundos de investimentos, a gestão do contrato com a Oliveira Trust (FIDC), e a gestão das carteiras do Sicoob Previ, Sicoob Central Crediminas, Sicoob Central ES, Sicoob Central CECRENGE e FGCoop – Fundo Garantidor das Cooperativas de Crédito:

Rendas de Administração de Fundos	2014	2013
Sicoob FI RF	78	61
Microfin FI RF Cred Priv LP	106	102
Minascoop FI RF Crédito Privado	120	91
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	351	278
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv	19	17
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS	20	14
Unicred SP FI RF - Crédito Privado	96	94
Unicred SC FI RF - Crédito Privado	55	39
Unicred MG FI RF - CP Inv Qualificado	160	79
Invest RIO FI RF - Crédito Privado	82	74
Bancoob FIC de FIA Indexado Ibovespa	2	2
Unicoob Fdo Inv - RF - Crédito Privado	39	29
Sicoob DI RF Referenciado	315	226
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	11	9
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	95	123
Sicoob Previdenciário	2	-
(**) Bancoob Centralização FI RF Cred Priv	105	40
Total	1.656	1.278
Sicoob Previ	55	27
Sicoob Crediminas	238	210
Sicoob Central ES	15	-
Sicoob Central CECRENGE	3	-
FGCoop - Fundo Garantidor das Cooperativas	16	-
(*) Taxa de gestão (Oliveira Trust)	26	83
TOTAL	2.009	1.598

(*) Taxa de administração oriunda dos serviços de gestão do BANCOOB FIDC repassadas pela Oliveira Trust.

(**) Taxa de performance.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Despesas de pessoal

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Honorários pagos a diretores	543	498
Proventos (*)	314	156
Encargos sociais (**)	324	226
Benefícios (***)	90	73
Total	<u>1.271</u>	<u>953</u>

(*) Refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.

(**) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(***) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pago aos empregados.

12. Despesas administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Comunicações	81	70
Processamento de dados	12	-
Publicações	10	11
Serviços do sistema financeiro	15	19
Serviços de terceiros	18	18
Serviços técnicos especializados	19	17
Viagens no país	27	8
Condominio	36	29
Outras administrativas	25	15
Total	<u>243</u>	<u>187</u>

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Tributos sobre lucros a pagar

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	30/6/2014		30/6/2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	441	441	420	420
Resultado de participação nos lucros	(48)	(48)	(70)	(70)
Base de cálculo	393	393	350	350
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%
	<u>98</u>	<u>59</u>	<u>88</u>	<u>53</u>
Provisão para Participação nos Lucros	(7)	(4)	(6)	(4)
Demais Provisões	18	10	-	-
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	(6)	4	(12)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	<u>103</u>	<u>69</u>	<u>70</u>	<u>49</u>

14. Critérios de tributação

A BANCOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

A BANCOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimentos na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

15. Transações com partes relacionadas

a) Fundos de investimentos

A BANCOOB DTVM foi instituída pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, para a administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimentos.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho
de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo – Rendas a Receber	448	294
Resultado – Receitas de prestação de serviços	2.009	1.598

O patrimônio dos fundos de investimento administrado pela BANCOOB DTVM totalizava:

Fundos	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sicoob FI RF	276.288	223.276
Microfin FI RF Cred Priv LP	15.592	14.628
Minascoop FI RF Crédito Privado	130.862	86.028
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	530.935	467.595
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv	424.623	380.713
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS	30.813	17.307
Unicred SP FI RF - Crédito Privado	64.056	62.004
Unicred SC FI RF - Crédito Privado	44.590	21.826
Unicred MG FI RF - CP Inv Qualificado	83.663	54.946
Invest RIO FI RF - Crédito Privado	77.788	56.997
Bancoob FIC de FIA Indexado Ibovespa	409	400
Unicoob Fdo Inv - RF - Crédito Privado	33.852	13.631
Sicoob DI RF Referenciado	76.209	55.277
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	14.023	11.128
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	97.333	130.244
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	8.137	-
Total	<u>1.909.173</u>	<u>1.596.000</u>

b) Gestão de Fundos

A BANCOOB DTVM presta serviços de gestão dos fundos com patrimônio líquido de:

Sicoob Previ	137.053	73.670
Sicoob Crediminas	2.526.807	1.820.344
Sicoob Central ES	582.870	-
Sicoob Central CECREMGE	116.349	-
FGCoop - Fundo Garantidor das Cooperativas	155.960	-
Bancoob FIDC (*)	6.216	31.700

(*) O Fundo FIDC foi encerrado em 30/05/2014.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

A BANCOOB DTVM mantém o contrato de prestação de serviços com o BANCOOB de *Compliance*, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDB's pós-fixados do BANCOOB:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depósitos bancários	6	25
Títulos e valores mobiliários	2.575	2.679
Total	<u>2.581</u>	<u>2.704</u>

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado com títulos e valores mobiliários	148	124

Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

d) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. A remuneração paga aos Diretores está demonstrada a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Encargos sociais	167	170
Benefícios sociais	21	40
Seguros	11	-
Remuneração	548	532
Plano de aposentadoria e pensão	16	-
Total	<u>763</u>	<u>742</u>

16. Outras Informações

a) Seguros

A BANCOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A BANCOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

c) Contingências

A BANCOOB DTVM não possui contingências.

d) Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

A BANCOOB DTVM é patrocinadora da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2014, a BANCOOB DTVM contava com oito participantes (2013 - sete participantes), as despesas com a Sicoob Previ totalizaram R\$ 25 (2013 - R\$ 19) e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

ii) Participação nos lucros

A BANCOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 1º semestre de 2014 foi provisionado o valor de R\$ 45 (2013 - R\$ 46) registrados em Outras obrigações sociais e estatutárias.

e) Alterações na legislação tributária

A Medida Provisória nº 627 (MP 627), foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, alterando a Legislação Tributária Federal sobre os tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

A principal alteração trazida pela Lei foi:

Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

17. Gerenciamento de riscos

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, que foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Bancoob (Controlador).

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos e Riscos, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração do Bancoob (Controlador).

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.Bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob (Controlador) aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR* – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*, que inclusive, alimentam a análise de situações extremas para efeito do gerenciamento do capital regulamentar;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/07, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.Bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

c. Risco de crédito

O Bancoob (Controlador) aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;

g) Análise de situações extremas de perdas na carteira de crédito com vistas a subsidiar o gerenciamento do capital regulamentar.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/09, encontra-se disponível no sítio do Bancoob (www.Bancoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

Diretoria

Francisco Ney Magalhães Júnior – Diretor Superintendente
Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração e Controle
Alexandre Queiroz Vivacqua – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O - S - DF